

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Gleusa Luci Fischer

Secretária de Educação

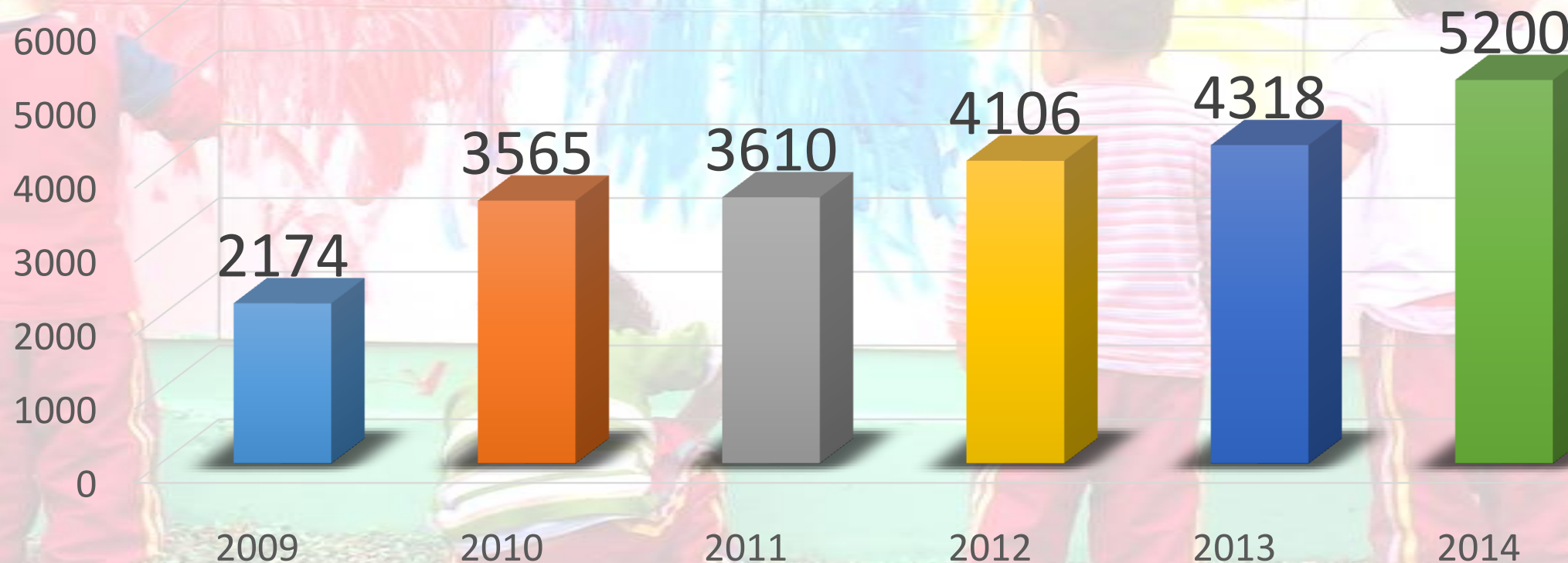
Gracielle Böing Lyra

Diretora Geral

SER CRIANÇA SIGNIFICA TER INFÂNCIA ?



Total de Alunos da Rede Municipal de Educação de Brusque EDUCAÇÃO INFANTIL



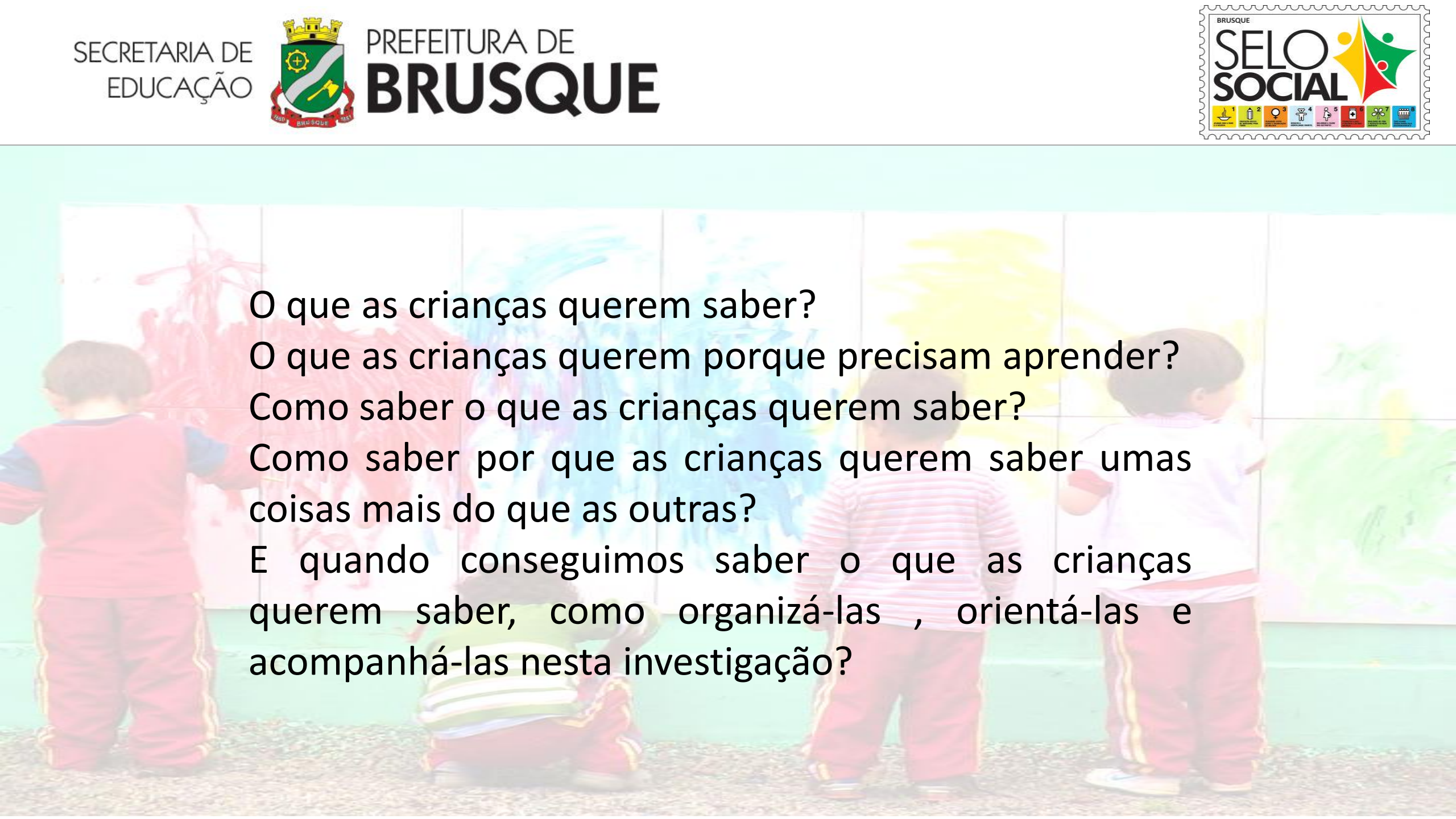
**A Linguagem
permeando o
currículo:
construção das
Diretrizes
Curriculares da
Rede Municipal de
Educação de
Brusque.**



Para iniciar, propusemos a discussão e elaboração, com referencial teórico, dos termos: Homem, Criança, Infância, Educação, Aprendizagem, Educação Integral. Alguns questionamentos foram provocados e impulsionaram as discussões:

Que autores fundamentam sua prática?
Que infância eu, educador, quero para a escola?
Como os professores brusquenses estão significando criança e infância?
Que escola estamos propondo para as crianças?
Qual o conceito de homem que temos?
O que é educação e qual a diferença entre educação e educação integral?
Que escola buscamos?

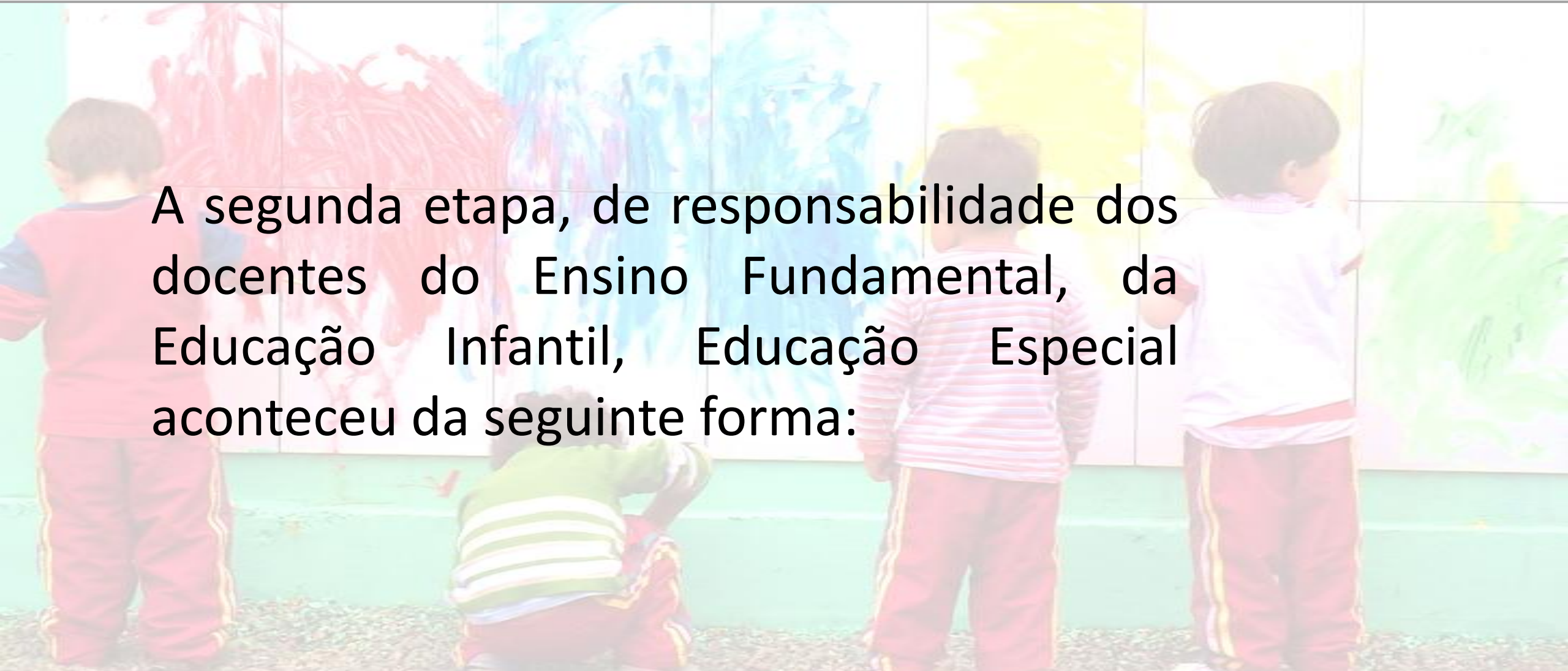
Qual o objetivo geral da nossa rede de ensino?
Que metodologia de trabalho queremos para toda a nossa rede?
Como é feita a avaliação e que avaliação queremos?
O que é importante ensinar em cada ano ou disciplina?
Quais são os conteúdos importantes para a criança significar dentro de um período escolar para que possa dar continuidade em outro?
Que gêneros selecionar e como organizá-los ao longo do currículo?
Como pensar progressões curriculares? Com que gêneros em circulação trabalhar: somente os de circulação escolar, com os de circulação extraescolar ou com ambos? Quais os mais relevantes?



O que as crianças querem saber?
O que as crianças querem porque precisam aprender?
Como saber o que as crianças querem saber?
Como saber por que as crianças querem saber umas coisas mais do que as outras?
E quando conseguimos saber o que as crianças querem saber, como organizá-las , orientá-las e acompanhá-las nesta investigação?

Fizemos essas provocações com o grupo de coordenadores e estes levaram para as unidades escolares, com o compromisso de fazer, também, essa discussão e trazer por escrito, o conceito de cada unidade escolar. Esse trabalho resultou em quarenta e oito textos com os conceitos de: Homem, Criança, Infância, Educação Integral, Objetivos, Metodologia e Avaliação, que foram rediscutidos e enxugados. Aproximamos as regularidades para que se tornasse um texto composto de muitas vozes.

Ao mesmo tempo em que discutíamos, fomos oportunizando aos nossos educadores formações com os temas: Avaliação, Linguagens Geradoras, Educação Inclusiva, Ensino e Aprendizagem em gêneros textuais, Letramento e Alfabetização nos primeiros anos: desafios e perspectivas; Currículo Mínimo: linguagens no Ensino Fundamental, O Ensino Fundamental de nove anos, As implicações da neurociência para docência e aprendizagem dos conhecimentos escolares entre outros.



A segunda etapa, de responsabilidade dos docentes do Ensino Fundamental, da Educação Infantil, Educação Especial aconteceu da seguinte forma:

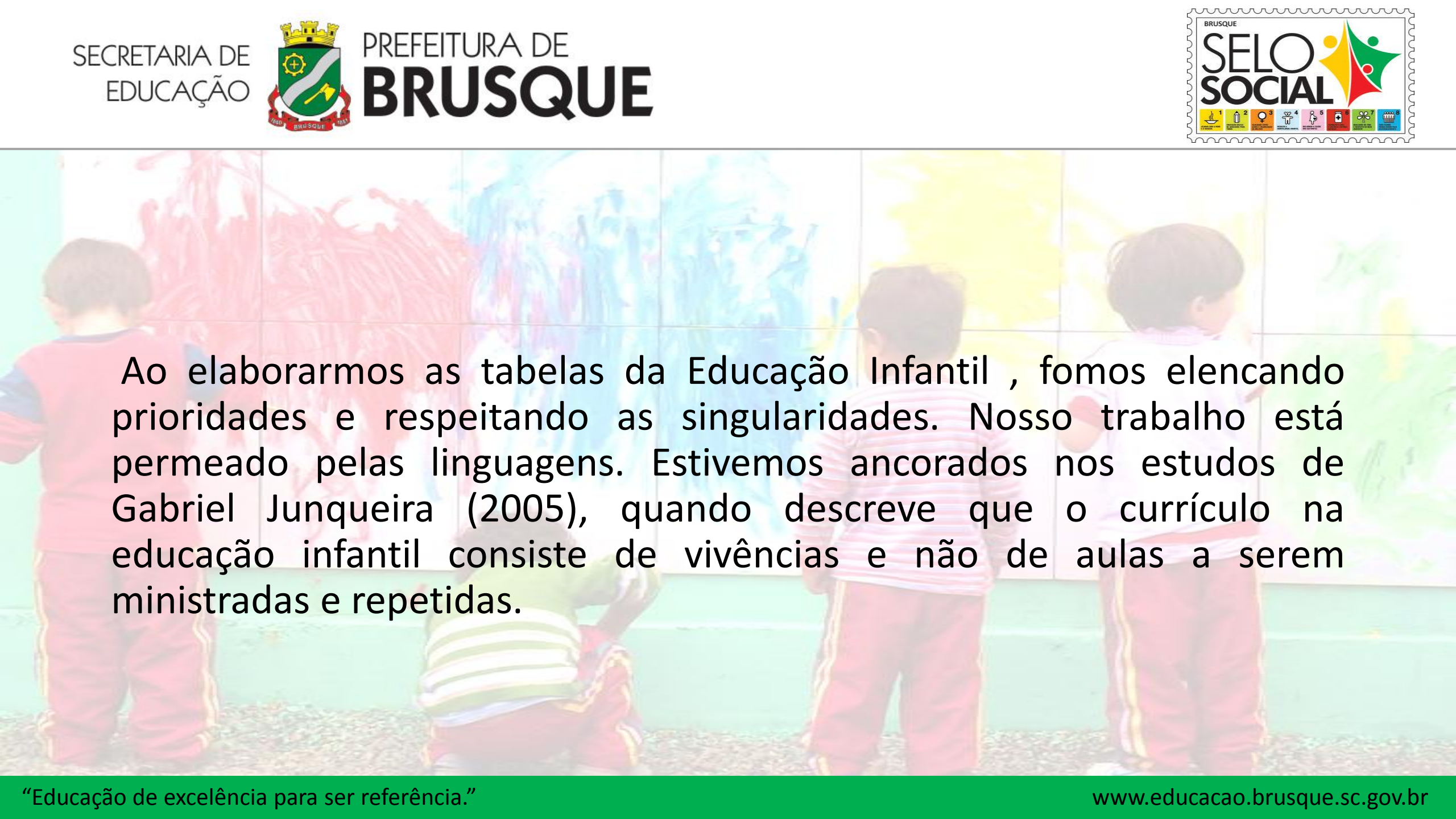
Os grupos foram divididos no Ensino Fundamental por anos, nos Anos Finais por disciplina e, na Educação Infantil pela faixa etária na qual trabalhavam. Os grupos se encontraram semanalmente, quando foram possibilitadas reflexões voltadas à prática de sala de aula; rever o material utilizado por disciplina; estudar as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Levando em consideração os letramentos, com base na contextualização, aproximando os saberes do cotidiano com os científicos como nos propõe Vygotsky (teoria que consolida nossas diretrizes).

A metodologia adotada têm como ancoragem teórica o interacionismo sociodiscursivo o qual se fundamenta na psicologia histórico-cultural de Vygotsky e nas construções teóricas bakhtinianas.

O movimento discursivo realizado para a elaboração das diretrizes que se centram em um Currículo Mínimo para o ensino, permite manter um fio condutor e considerar a cultura local de cada comunidade na qual a unidade escolar se localiza, bem como as necessidades singulares de cada aluno em seu processo de ensino e aprendizagem.

A concepção adotada, nestas diretrizes, é a de que a linguagem é uma forma de interação, pois leva em consideração a língua enquanto sistema, mas também busca compreendê-la como discurso, incluindo os interlocutores no contexto em que o enunciado é produzido. Com base nesse pressuposto, a língua deixa de ser um sistema pronto e acabado, que pode ser repartido em pequenos conteúdos, e passa a ser um sistema em construção desde o nascimento do sujeito e sua inserção na sua comunidade linguística.

Ao nos reunirmos com os profissionais da Educação Infantil havia um entendimento de que o nosso trabalho é um *continuum*, ou seja, deve haver uma proposta que de continuidade educativa para as crianças. Uma pedagogia da infância que articule a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Portanto, decidimos discutir as concepções eleitas neste trabalho com todos os profissionais da educação , o que diferencia são as tabelas do Currículo Mínimo . Deixando sinalizado que existe a compreensão das diferenças entre um segmento e outro.

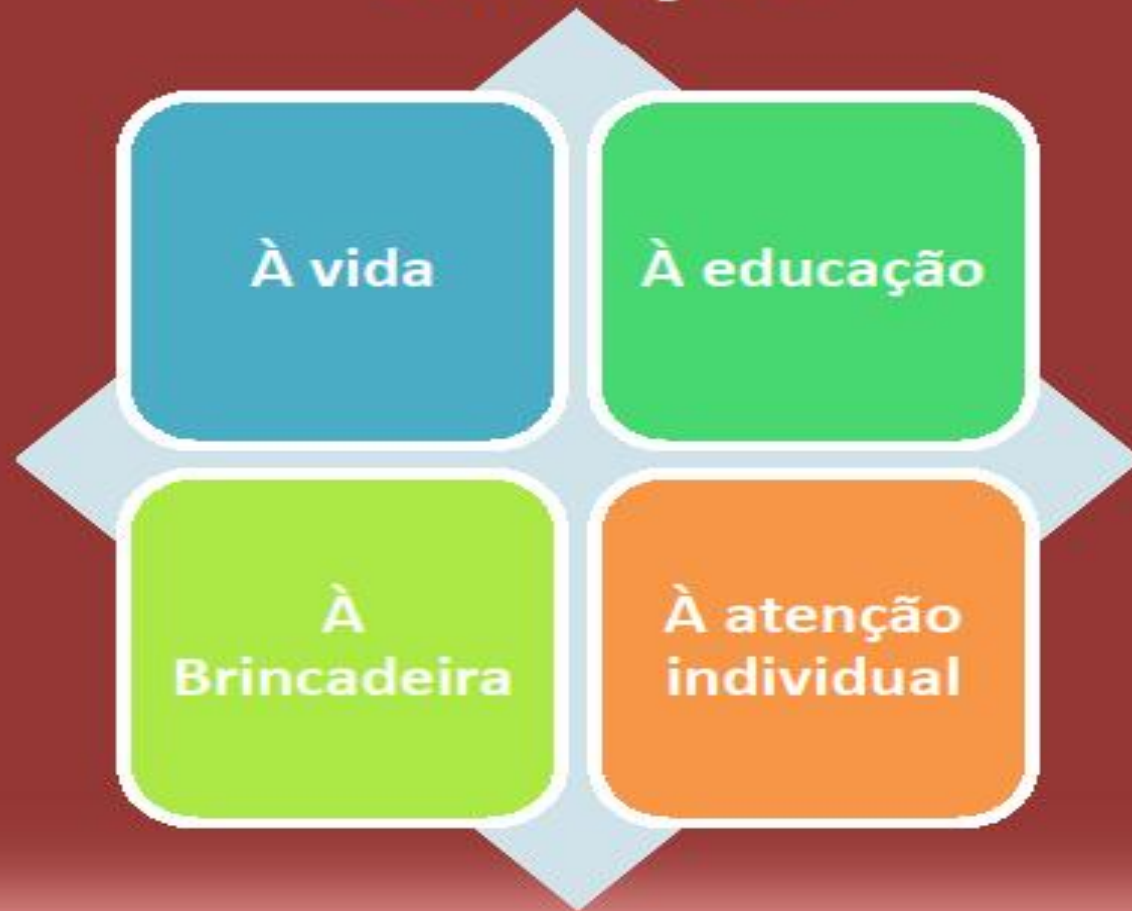


Ao elaborarmos as tabelas da Educação Infantil , fomos elencando prioridades e respeitando as singularidades. Nosso trabalho está permeado pelas linguagens. Estivemos ancorados nos estudos de Gabriel Junqueira (2005), quando descreve que o currículo na educação infantil consiste de vivências e não de aulas a serem ministradas e repetidas.

Continuando...

Em situações naturais de vida semelhantes ao ambiente familiar, deverá o currículo abranger:

❑ DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS



À um ambiente

aconchegante

estimulante

seguro



**A desenvolver
sua curiosidade**

imaginação

**Capacidade
de
expressão**

**A expressar
seus
sentimentos**

Ao contato
com a
natureza

The diagram consists of four colored rounded squares arranged in a 2x2 grid, each containing text. The squares are light green (top-left), teal (top-right), blue (bottom-left), and purple (bottom-right). They are connected by a light green cross-like shape. The entire diagram is set against a dark red background with rounded corners.

A higiene e à
saúde

A uma
alimentação
sadia

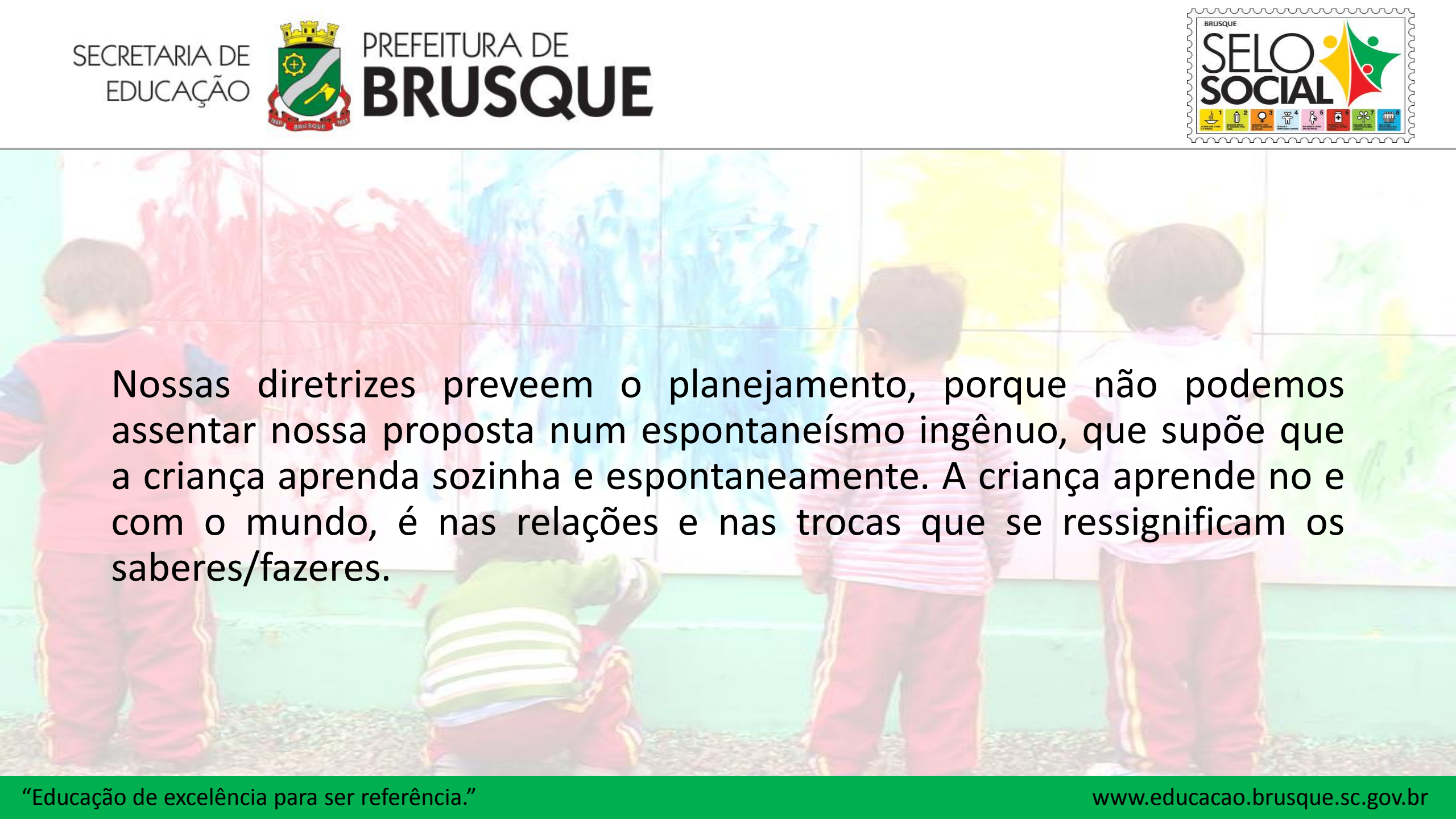
Ao
movimento
em espaços
amplos

À proteção

**Ao afeto e
à amizade**

**Especial
atenção
na IEI**

**Des.
Identidade
cultural,
étnica e
religiosa**



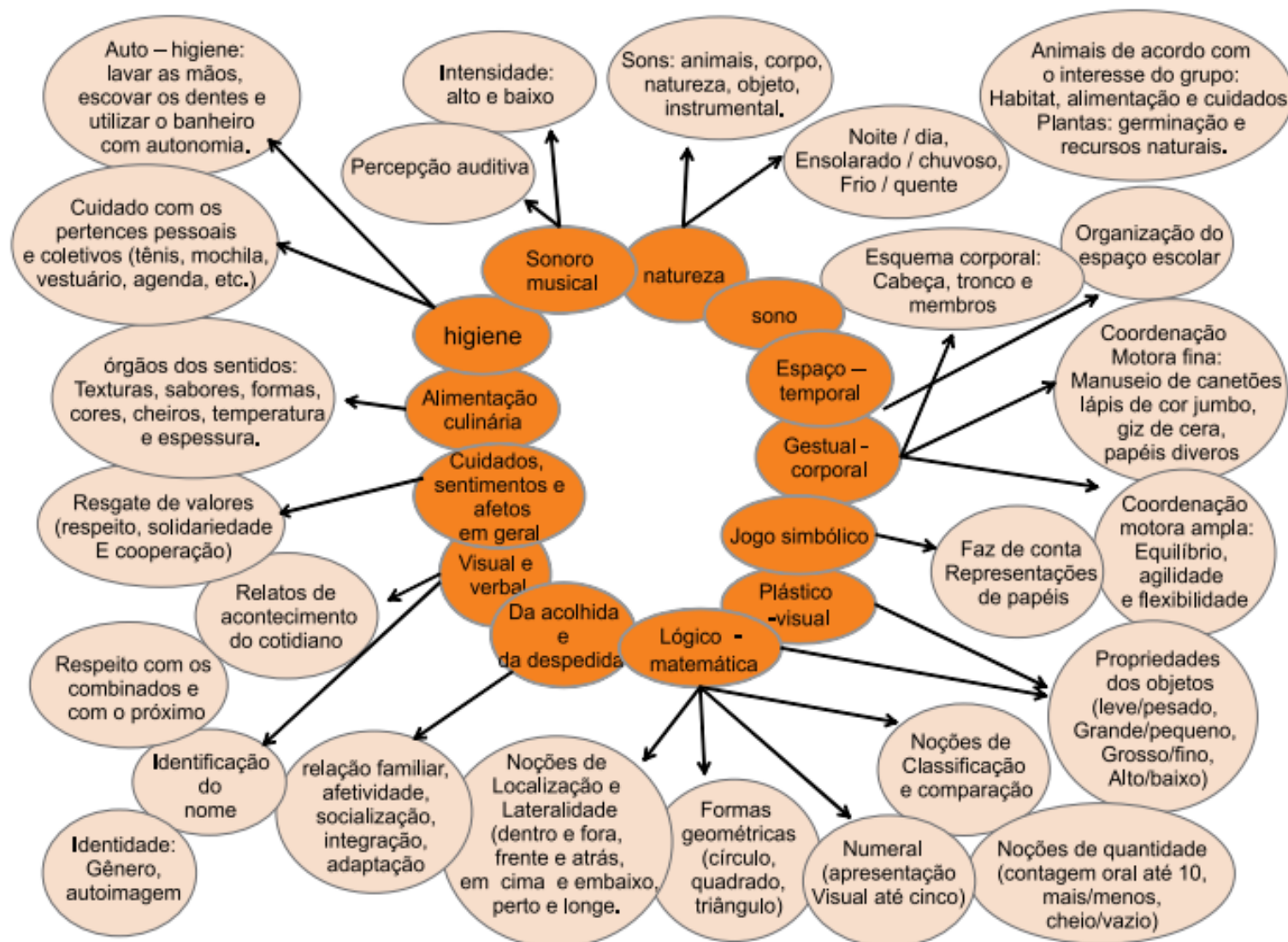
Nossas diretrizes preveem o planejamento, porque não podemos assentar nossa proposta num espontaneísmo ingênuo, que supõe que a criança aprenda sozinha e espontaneamente. A criança aprende no e com o mundo, é nas relações e nas trocas que se ressignificam os saberes/fazeres.

Planejar, então, é mais que listar atividades, materiais, fazer planos e executá-los. É permitir-se ousar, errar, acertar, começar novamente, voltar atrás, ir adiante, dar voltas... é desenhar, inscrever na história a capacidade de maravilhar-se com as crianças abrindo caminhos não percorridos. É alimentar a estesia do dia a dia. É poder escolher os sonhos e vê-los acontecendo mesmo que muitas coisas possam se quebrar nesse percurso, pois como escreve Cecília Meirelles, “os papagaios vão pelos ares até onde os meninos de outrora (muito de outrora!...) não acreditavam que se pudesse chegar tão simplesmente com um fio de linha e um pouco de vento!” (REDIM, 2013, p. 37)

INFANTIL II

Gêneros

Receita - Cardápio -Convite -Rotina -Regras -Conto -Agenda (bilhete e avisos) -Calendário(tempo/clima) - Teatro - Mural-História Muda-Música /
Canção - Parlenda -Adivinhas -Pintura/desenho -Narrativa oral - Notícias - Literatura - Símbolos e Imagens.



Objetivos/habilidades	Estratégias/Orientações Didáticas/Recursos
- Observar e explorar o ambiente que a cerca. - Acompanhar a contagem oral com mediação. - Conhecer as formas geométricas. - Conhecer as cores primárias. - Vivenciar situações que levam à compreensão das propriedades dos objetos. - Experimentar alimentos diversificados. - Manusear diferentes objetos. - Identificar diversos tipos de cheiros. - Diferenciar quente e frio. - Lavar as mãos sem auxílio. - Escovar os dentes sem auxílio. - Utilizar o banheiro com autonomia. - Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo. - Identificar as suas necessidades básicas (alimentação equilibrada, vestuário, higiene e sono). - Reconhecer os seus pertences. - Auxiliar na organização do ambiente escolar. - Reconhecer a importância da preservação ambiental. - Observar e respeitar animais e plantas. - Conhecer oralmente as características dos seres vivos trabalhados. - Participar da criação das regras e combinados. - Compreender e cumprir os combinados de grupo. - Reconhecer-se como integrante de um grupo social. - Estabelecer vínculo de afeto e confiança mútua entre adultos e crianças. - Ter contato com diferentes ritmos e gêneros musicais. - Ampliar o repertório de canções para desenvolver a memória auditiva. - Identificar e reproduzir variados sons. - Acompanhar os ritmos propostos. - Participar dos momentos de expressão corporal. - Diferenciar a intensidade dos sons (alto e baixo). - Observar e compreender imagens e figuras com mediação. - Iniciar a identificação do primeiro nome. - Participar de situações e momentos que favoreçam o uso da linguagem oral como conversar, comunicar, expressar desejos, vontades etc. - Observar e manusear materiais impressos como livros, revistas etc. - Ampliar o vocabulário. - Conhecer o esquema corporal. - Ampliar a coordenação motora ampla e fina através de atividades lúdicas. - Desenvolver a imaginação e a criatividade e o faz de conta. - Classificar e comparar até dois critérios (cor/forma/tamanho). - Iniciar a identificação oral dos numerais de um a cinco. - Localizar-se no espaço. - Diferenciar questões de clima e tempo (frio/quente, ensolarado/chuvoso, dia/noite). - Participar de atividades que envolvam a família na escola e em temas trabalhados. - Expressar seu pensamento por meio de desenhos. - Produzir trabalhos de artes, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem, do recorte e da construção. - Explorar diferentes materiais. - Apreciar e respeitar as próprias produções artísticas, e do outro através da observação. - Sentir-se acolhida num ambiente favorável para o sono.	-Jogos e brinquedos cantados. -Instrumentos de sucata. -Roda de conversa. -Contação de histórias. -Jogos e brincadeiras (cooperativos). -Ginástica. -Ritmos. -Apresentações e imitações. -Imagens áudios visuais. -Materiais impressos (revistas, jornais e livros). -Relaxamento. -Desenho livre. -Pintura (utilizando variados materiais e técnicas). -Projeto reciclagem. -Horta. -Modelagem. -Colagem. -Encaixe de peças, alinhavo e rasgar. -Leitura de imagens (livros infantis, símbolos e rótulos).

Como podemos criar um ambiente que considere a criança, suas diferentes manifestações culturais, sociais, afetivas, potencializando a criação, a descoberta, a produção de sentidos?





















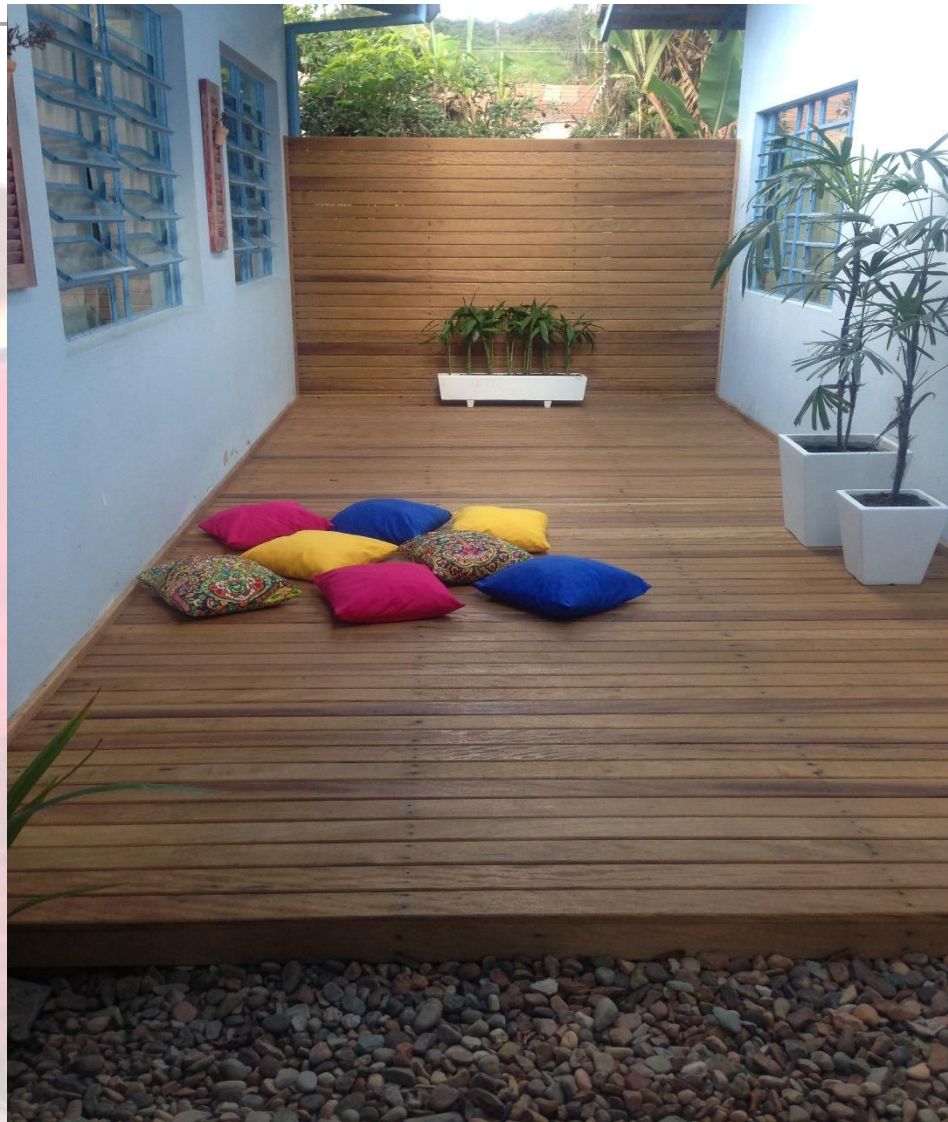


















OBRIGADA!